

**226 - AVALIAÇÃO DE JARDINS CLONAIIS DE PIMENTA-DO-REINO QUANTO À PRESENÇA DE *Piper yellow mottle virus* NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO** / Evaluation of black pepper clonal gardens/mother plants for the presence of *Piper yellow mottle virus* in the state of Espírito Santo. A.J. BOARI<sup>1</sup>; K.F.C. PANTOJA<sup>1</sup>; C.M. SOUSA<sup>2</sup>; M. BARRETO<sup>3</sup>; W. SECUNDINO<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, 66095-100, Belém, PA; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, 66077-901, Belém, PA.; <sup>3</sup>Centro Universitário Norte do Espírito Santo, 29932-540, São Mateus – ES; <sup>4</sup>Incaper, 29.930-000, São Mateus-ES.

O Estado do Espírito Santo é o segundo maior produtor e exportador de pimenta-do-reino do Brasil, ficando atrás apenas do Pará. A principal cultivar plantada no Estado de Espírito Santo é a Bragantina. A pimenteira-do-reino pode ser infectada pelo *Piper yellow mottle virus* – PYMoV (*Badnavirus*) que causa os sintomas de mosaico, mosqueado, clorose de nervura, deformação foliar, nanismo e redução de produção. Com o objetivo de verificar a presença do PYMoV em jardins clonais de pimenta-do-reino no Estado do Espírito Santo realizou-se o teste de RCA (*Rolling Circle Amplification*) seguido do PCR utilizando-se oligonucleotídeos específicos ao gene *Hypothetical Protein* (ORFI) do PYMoV. Foram analisadas 66 amostras foliares da cv. Bragantina e 05 de Cingapura. O ácido nucléico total foi extraído pelo método de Gibbs e Mackenzie (1997) modificado. O teste de PCR revelou a presença do PYMoV em 34 amostras da cv. Bragantina e em todas da cv. Cingapura. Estes resultados darão subsídios para estabelecer estratégias de manejo da virose.

*Summa Phytopathologica*, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.